

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO CONSELHO DIRECTIVO

Exercício de 2012

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E AMBIENTAL EDUARDO CANAVEZ (ACRA-EC)

Fundada em 21 de Julho de 2005, Diário República n.º 176, III Série, de 13 de Setembro.

NIF 507283015 Email: acra-ec@sapo.pt Sítio de Internet: <http://acra-ec.blogspot.com>

5370-010 VALE DE JUNCAL MDL

Conselho Directivo

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2012

Ex.mos Sócios:

Vimos pelo presente apresentar aos Senhores Sócios o relatório das actividades que ao longo do ano de 2012 foram desenvolvidas por este Conselho Directivo bem como as contas do período.

0. INTRODUÇÃO

Decorrido mais um ano é tarefa do Conselho Directivo desta Associação relatar o que de mais importante ocorreu na vida da associação. Isto é, trazer ao conhecimento de todos os interessados, directos e indirectos, a actividade da Instituição no decurso desse período de tempo.

Dos objectivos traçados para o ano de 2012 e constantes do respectivo plano de actividades, algumas iniciativas foram realizadas, outras por razões próprias, ou causas alheias, ficaram aquém do perspectivado. Perante isto fica, com certeza, também, um sentimento de humildade no reconhecimento de que não se conseguiu prever com rigor todas as tarefas de gestão devido a um conjunto muito significativo de dificuldades específicas. E, a exemplo do ocorrido no ano anterior, admitimos a impossibilidade de materializar alguns dos objectivos e acções previamente traçados no Plano de Actividades, muito especialmente nos casos em que tal materializar dependia de decisões de terceiros.

1. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES

1.1 .Organização interna

Asseguramos a organização e funcionamento da estrutura administrativa de associação. Os membros deste executivo colaboram reciprocamente nas tarefas inerentes aos seus cargos e noutras específicas em que, cada um, individualmente foi incumbido. A contabilidade e registos patrimoniais da associação

encontram-se organizados de acordo com as normas contabilísticas em vigor. Existem também registos informáticos de todos os itens de activo fixo tangível.

1.2 Equipamento

Durante este ano de 2012 não ocorreram quaisquer gastos em equipamento. Alguns bens apresentam sinais evidentes de elevada vetustez e desgaste, especialmente o informático e móveis, todavia, com intervenções de reparação e optimização, graciosamente realizadas por associados com conhecimentos na área, foi possível a sua manutenção em funcionamento.

Sublinhe-se o número crescente de livros disponíveis na nossa biblioteca. Com efeito, durante o ano de 2012 foram-nos doados um número significativo de obras, algumas de edições recentes e outras, pela sua antiguidade, já autênticas preciosidades. Urge providenciar-se a criação de uma base de dados que controle estes bens e com a qual seja também possível um controlo efectivo e em tempo útil do seu inventário e da circulação dos livros.

1.3 Edifício sede da Associação

Como é do conhecimento de todos, o edifício onde funciona a nossa sede, bem como o espaço envolvente, encontram-se em muito mau estado de conservação.

Na perspectiva de encontrarmos uma solução para o problema, e conforme informado nos relatórios dos anos anteriores, de que fazemos eco, está a decorrer uma candidatura ao FEDER, através do Programa de Equipamentos Urbanos de *Utilização Colectiva* (ex-“TNS”Trabalhos de Natureza Simples), trata-se de um programa de financiamento específico para intervenção pontual em imóveis de interesse público e, como o próprio nome indica, de utilização colectiva, para tanto, foram observados alguns trâmites, entre os quais:

- Constituição de Direito de Superfície do imóvel a favor da ACRA-EC, pelo período de 25 anos, (feito por escritura de 28 de Agosto de 2009).
- Elaboração e aprovação do projecto de arquitectura relativo às obras a executar.
- Deliberação da Câmara Municipal na atribuição de um subsídio igual ao valor não financiado pelo Programa referido, afim assegurar o financiamento integral das obras.

Trata-se da terceira candidatura que submetemos aquele programa, através da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) que a considerou aceite/aprovada em Abril de 2012 com investimento relevante no valor global 76.559,32 € e eventual comparticipação máxima de €53.591,52. Acrescente-se que a Câmara Municipal em reunião do executivo municipal de

29 de Setembro de 2009 (posteriormente ratificada em reunião de 06 de Janeiro de 2010), havia deliberado, no seguimento do por nós requerido “*Aprovar o pedido de comparticipação financeira da componente não financiada, para a Candidatura ao Programa Urbano de Utilização Colectiva – Sub-programa 2, da Associação Cultural, Recreativa e Ambiental (ACRA-EC), no valor correspondente à parte não financiada e percentagens necessárias para os efeitos da Candidatura*” . Acrescente-se que, em Agosto de 2011, ainda com a candidatura em vigor, a Câmara Municipal, estranhamente, deliberou em reunião do executivo, anular a atribuição daquela comparticipação, sinal de que, cada vez mais, as perspectivas de apoios por parte das instituições públicas (quer nacionais, regionais ou locais) são menos prováveis.

As dotações financeiras às candidaturas aceites são feitas trimestralmente pela DGAL (Direcção Geral das Autarquias Locais), sendo as mesmas presentes a financiamento no trimestre da apresentação/aprovação e nos três trimestres seguintes, após o que, não tendo sido contempladas serão arquivadas. Para a nossa candidatura já decorreram: o trimestre de apresentação (2.º trimestre de 2012) mais 2 trimestres seguintes (3.º e 4.º trimestre de 2012), sendo o próximo (1.º trimestre de 2013) a última oportunidade para atribuição de verbas. A falta de financiamentos nos períodos já decorridos, segundo comunicações que recebemos da CCDRN, deve-se a (citamos): “*(...) tal decisão não questiona, necessariamente, a pertinência da obra, decorrendo fundamentalmente do elevado número de candidaturas recebidas face às reais disponibilidades orçamentais*”. Até à data da elaboração deste relatório ainda não tínhamos recebido comunicação do despacho que a candidatura mereceu nesta sua última oportunidade no que respeita a atribuição de verbas.

Atendendo à escassez de recursos financeiros do Estado para investimento e subsídios, somos de crer que, mais uma vez, mau grado o esforço de todos os envolvidos, veremos ultrapassados os prazos de vigência da candidatura sem que lhe seja atribuído o financiamento aprovado.

Assim, é missão deste conselho directivo redobrar os esforços tendo em vista dotar a associação de melhores recursos financeiros para que, por si mesmo e com outras ajudas que consiga reunir, dar à nossa casa condições mais dignas e funcionais.

Ainda relativamente às obras de reconstrução e reabilitação do edifício da nossa Sede, submetemos aos serviços de obras da Câmara Municipal de Mirandela o necessário projecto (Processo n.º 144/09) para licenciamento, tendo este sido deferido em 11/09/2012, estando actualmente a decorrer o prazo de um ano para requerermos o respectivo alvará (licença) de construção, assunto que irá merecer a devida atenção no plano de actividades e orçamento para o ano de 2013.

1.4 Actividades Culturais, recreativas e de lazer

Dada a precariedade das instalações (e sendo estas a nossa preocupação principal), não podemos ir muito além do que foi realizado (equipar e organizar).

1. Melhoramos e enriquecemos o espólio da biblioteca com a entrada de várias obras, geralmente oferecidas por associados.
2. Mantivemos em funcionamento do serviço de informática e Internet.
3. Asseguramos o funcionamento da sala de lazer e tempos livres e a preservação dos bens afectos à mesma.
4. Promovemos e organizamos 3 eventos de confraternização:
 - i) Tarde gastronómica e arrematação, no dia 19 de Fevereiro de 2012
 - ii) 7.º Aniversário, no dia
 - iii) Magusto
5. Promovemos e organizamos 2 eventos de interesse social:
 - i) Teste saúde
 - ii) Workshop sobre IRS

Todos os supra referidos eventos merecem uma referência própria, os “eventos de confraternização” pela presença humana e convívio e os eventos de “interesse social” pela oportunidade e tempestividade, e ainda pelo destaque que mereceram, especialmente o Workshop sobre o IRS, na comunicação social da região (jornais e rádio) levando longe o nome e actividades desta associação.

1.5 Divulgação

Promovemos a angariação de novos associados. Este ano apenas inscrevemos 3 novos sócios, totalizando 153 em 31 de Dezembro de 2012 que, todavia, não são o número de sócios activos porque, infelizmente, desde o início da numeração, ocorreram os falecimentos de alguns desses sócios. Registe-se também, pesem os nossos esforços de cobrança, que apenas cerca de 100 têm o pagamento em dia das suas quotas.

Mantivemos activo o blogue da associação na Internet, fornecendo a este alguns conteúdos de interesse geral, regional e sobre a vida da associação. Em 31 de Dezembro contava esse espaço virtual com aproximadamente 165.000 páginas visitadas face às 85.000 no fim do ano de 2011, o que significa cerca de 80.000 visitas ocorridas em 2012, i.e. uma média superior a 200 acessos diários durante este ano e um significativo crescimento relativamente ao ano anterior. Gostaríamos de incrementar este espaço, para tal continuamos a apelar aos nossos associados para o fornecimento de conteúdos.

2. CONTAS DO CONSELHO DIRECTIVO

2.1 Algumas considerações

A tabela seguinte dá-nos, de forma sucinta, a evolução nos últimos 4 anos dos principais itens de rendimentos e custos.

		2009	2010	2011	2012
Rendimentos	Quotas e jóias	1.390,00 €	1.120,00 €	1.115,00 €	1.020,00 €
	Donativos e subsídios	166,52 €	107,50 €	2.795,00 €	43,72 €
	Receita da Sala	3.891,27 €	4.364,81 €	3.842,16 €	3.014,67 €
	Receitas de Eventos	3.461,30 €	2.436,03 €	585,50 €	2.170,50 €
Gastos e Perdas	CMVMPC (*)	2.220,33 €	2.692,60 €	2.124,61 €	1.740,76 €
	Gastos com eventos	1.742,13 €	1.217,36 €	450,55 €	726,04 €
	Outras Custos (**)	1.701,15 €	1.774,57 €	2.133,60 €	2.312,42 €
(*) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas					
(**) Fornec e serviços externos, impostos, depreciações e outros					

Da leitura desta tabela verificamos que as receitas de quotas tem vindo a decrescer desde 2009, situação que importa inverter. A rubrica dos donativos não é significativa, excepto no ano de 2011 pelo motivo que ao tempo relatamos. As receitas da sala sofreram também uma significativa baixa, facto a que não são alheias as dificuldades económicas da população, ou ainda, por questões de prudência nos gastos pessoais de cada um dos utentes.

Este ano de 2012 *recuperamos* as receitas com eventos que haviam sofrido forte queda no ano anterior. Isto deveu-se à realização da I Tarde gastronómica e Arrematação realizadas em Fevereiro, evento que contribuiu com mais de 50% do total das receitas provenientes de eventos.

Relativamente aos gastos estes mantiveram a proporcionalidade adequada aos rendimentos que os obrigaram. Na sala foram consumidos € 1.740,76 de bens para uma receita de € 3.014,67, o que corresponde a uma margem bruta de lucro de 73,18%, $(3.014,67 - 1.740,76) * 100 / 1.740,76$, percentagem que está em linha de conta com os anos anteriores. Os consumos directamente relacionados com os eventos foram reduzidos face às receitas que estes geraram.

Os rendimentos provenientes de quotas, tal como nos exercícios anteriores, têm sido reconhecidos apenas os efectivamente cobrados no período de relato. As quotizações vencidas que se encontram por pagar não têm sido objecto de relevância patrimonial atendendo à elevada probabilidade de não serem cobradas.

Os activos fixos tangíveis (bens de equipamento) estão valorizados pelo seu custo menos depreciações acumuladas, tendo sido estas calculas de acordo com o período de vida útil atribuído a cada bem.

Sublinhe-se ainda que, não se encontram escriturados e por isso não evidenciados nas contas da associação alguns bens duradouros, uns porque, manifestamente, não possuem valor de mercado ou de uso que lhe pudesse ser atribuído (i.e., em caso de alienação não seriam geradores de meios de caixa), aqui inclui-se um televisor antigo e alguns móveis, e outros, caso dos livros da biblioteca, porque ainda não nos foi possível proceder a uma adequada inventariação.

A seguir incluímos diversos mapas contabilísticos com o desenvolvimento de todas as rubricas que entendemos patrimonialmente relevantes.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E AMBIENTAL EDUARDO CANAVEZ (ACRA- EC)
Fundada em 21 de Julho de 2005 , Diário República n.º 176, III Série, de 13 de Setembro, NIF 507283015
Telefone 278248127 Email: acra-ec@sapo.pt. Rua da Escola, 76-B Vale de Juncal 5370-010 Abambres MDL

Meios Financeiros Líquidos:			
Saldo de 2011	8.439,81 €		
Recebimentos até 31/12/2012	6.275,17 €		
Pagamentos até 31/12/2012	3.897,87 €		
Meios Financeiros Líquidos, em 31/12/2012:	10.817,11 €		
Demonstração dos Meios Financeiros Líquidos:			
Numerário em caixa		5,22 €	
Conta de Dep à Ordem no BPI		10.811,89 €	
Soma:		10.817,11 €	
Processado em	17-02-2013		

2.3 Balanço

i) Balanço (Activo) 31 Dezembro 2012

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVE:

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2012

Montantes expressos em EURO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		1.900,72	2.461,55
Propriedades de investimento.....			
Goodwill.....			
Activos intangíveis.....			
Activos biológicos.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Accionistas/sócios.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos por impostos diferidos.....			
		1.900,72	2.461,55
Activo corrente:			
Inventários.....		385,24	859,33
Activos biológicos.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Accionistas/sócios.....			
Outras contas a receber.....			
Diferimentos.....		91,84	91,84
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos não correntes detidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....		10.817,11	8.439,81
		11.294,19	9.390,98
Total do Activo		13.194,91	11.852,53

Página 1 de 2

ii) Balanço (Capital próprio e passivo)
31 Dezembro 2012

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVE

BALANÇO INDIVIDUAL
Dezembro 2012

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2012	2011
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		11.665,24	8.036,34
Acções (quotas) próprias.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....			
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....			
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações no capital próprio.....			
		11.665,24	8.036,34
Resultado líquido do período.....		1.469,67	3.628,90
		13.134,91	11.665,24
Interesses minoritários.....			
Total do capital próprio		13.134,91	11.665,24
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....			
Passivos por impostos diferidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....			157,29
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Accionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Diferimentos.....		60,00	30,00
Passivos financeiros detidos para negociação.....			
Outros passivos financeiros.....			
Passivos não correntes detidos para venda.....			
		60,00	187,29
Total do passivo		60,00	187,29
Total do Capital Próprio e do Passivo		13.194,91	11.852,53

2.4 Demonstração de resultados

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2012

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2012	2011
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		6.205,17	5.542,66
Subsídios à exploração.....			250,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(2.466,80)	(2.575,16)
Fornecimentos e serviços externos.....		(1.713,67)	(1.397,50)
Gastos com o pessoal.....			
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		43,72	2.545,00
Outros gastos e perdas.....		(34,20)	(137,28)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.034,22	4.227,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(564,55)	(598,82)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.469,67	3.628,90
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		1.469,67	3.628,90
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		1.469,67	3.628,90
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe.....			
Interesses minoritários.....			
Resultado por acção básico.....			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

2.5 Demonstração dos fluxos de caixa

i) Demonstração individual dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2012

(Método Directo)

Montantes expressos em
EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Actividades Operacionais			
Recebimentos de socios e outros utentes		6.275,17	5.627,66
Pagamentos a Fornecedores		3.897,87	4.578,07
Pagamentos ao Pessoal			
Caixa gerada pelas operações		2.377,30	1.049,59
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		0	2.717,20
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2.377,30	3.766,79
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			(280,00)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			(280,00)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		2.377,30	3.486,79
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		8.439,81	4.953,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10.817,11	8.439,81

ii) Discriminação dos componentes de caixa

As divulgações da demonstração dos fluxos de caixa são apenas as aplicáveis, segundo as normas contabilísticas em vigor, assim:

a) Discriminação dos componentes da caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

- Numerário 5,22 €
- Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis 10.811,89 €

2.6 Outras demonstrações financeiras

i) Balancete do Razão-Financeira (mês de Dezembro)

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2012 (Moeda: Euro)		Mês: Dezembro de 2012		Pág. 1	
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	5.33	0.11	5.22	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	12,567.08	1,755.19	10,811.89	
22	FORNECEDORES	157.29	157.29		
28	DIFERIMENTOS	121.84	90.00	31.84	
31	COMPRAS	2,668.75	676.04	1,992.71	
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E CONSUMO	859.33	0.00	859.33	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,129.35	1,664.08	2,465.27	
51	FUNDO SOCIAL	0.00	11,665.24		11,665.24
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1,713.67	0.00	1,713.67	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	34.20	0.00	34.20	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	6,205.17		6,205.17
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	43.72		43.72
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3,628.90	3,628.90		
Total		25,885.74	25,885.74	17,914.13	17,914.13

ii) Balancete do Razão-Financeira (Antes do apuramento de resultados)

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2012 (Moeda: Euro) Mês: Regularização do Exercício de 2012

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	5.33	0.11	5.22	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	12,567.08	1,755.19	10,811.89	
22	FORNECEDORES	157.29	157.29		
28	DIFERIMENTOS	121.84	90.00	31.84	
31	COMPRAS	2,668.75	2,668.75		
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E CONSUMO	2,852.04	2,466.80	385.24	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,129.35	2,228.63	1,900.72	
51	FUNDO SOCIAL	0.00	11,665.24		11,665.24
61	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT.CONSUMID	2,466.80	0.00	2,466.80	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1,713.67	0.00	1,713.67	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	564.55	0.00	564.55	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	34.20	0.00	34.20	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	6,205.17		6,205.17
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	43.72		43.72
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3,628.90	3,628.90		
Total		30,909.80	30,909.80	17,914.13	17,914.13

iii) Balancete analítico (geral) antes de apuramento de resultados

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2012 (Moeda: Euro) Mês: Regularização do Exercício de 2012

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	5.33	0.11	5.22	
111	Caixa Geral	5.33	0.11	5.22	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	12,567.08	1,755.19	10,811.89	
121	Banco BPI, Ag. Mirandela	12,567.08	1,755.19	10,811.89	
	Total da classe 1	12,572.41	1,755.30	10,817.11	0.00
22	FORNECEDORES	157.29	157.29		
221	FORNECEDORES C/C	157.29	157.29		
2211	FORNECEDORES GERAIS	157.29	157.29		
22111	Nacionais	157.29	157.29		
221110001	Serv Municip Aguas Mirandela	4.40	4.40		
221110003	Manuel R A Nabeiro, Lda (DELTA)	109.53	109.53		
221110501	EDP, Serv Univwersal, SA	43.36	43.36		
28	DIFERIMENTOS	121.84	90.00	31.84	
281	GASTOS A RECONHECER	91.84	0.00	91.84	
2815	Fornecimentos e Serv Externos	91.84	0.00	91.84	
28151	Despesas de Conserv e Reparação	91.84	0.00	91.84	
282	RENDIMENTOS A RECONHECER	30.00	90.00		60.00
2821	Quotas de 2012	30.00	30.00		
2822	Quotas de 2013	0.00	50.00		50.00
2823	Quotas de 2014	0.00	10.00		10.00
	Total da classe 2	279.13	247.29	31.84	0.00
31	COMPRAS	2,668.75	2,668.75		
312	Matérias-primas,subsid. e consumo	2,668.75	2,668.75		
3121	Materias Primas e de Consumo/Sala	1,942.71	1,942.71		
3122	Mat Primas e de Consumo, Eventos	726.04	726.04		
312207	Tarde Gastronomic, 17/02	265.44	265.44		
312208	Arrematação	85.97	85.97		
312209	Aniversário	215.30	215.30		
312210	Magusto 11.2012	159.33	159.33		
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E CONSUMO	2,852.04	2,466.80	385.24	
334	Materiais diversos	2,852.04	2,466.80	385.24	
	Total da classe 3	5,520.79	5,135.55	385.24	0.00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,129.35	2,228.63	1,900.72	
433	EQUIPAMENTO BÁSICO	3,008.53	0.00	3,008.53	
437	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1,120.82	0.00	1,120.82	
438	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	0.00	2,228.63		2,228.63
	Total da classe 4	4,129.35	2,228.63	1,900.72	0.00
51	FUNDO SOCIAL	0.00	11,665.24		11,665.24
A transportar		22,501.68	9,366.77	15,423.54	2,288.63

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2012 (Moeda: Euro) Mês: Regularização do Exercício de 2012

Pág. 2

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		22,501.68	9,366.77	15,423.54	2,288.63
511	Fundo Social	0.00	11,665.24		11,665.24
	Total da classe 5	0.00	11,665.24	0.00	11,665.24
61	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT.CONSUMI	2,466.80	0.00	2,466.80	
612	Matérias-primas, subsidiárias, consum	2,466.80	0.00	2,466.80	
6121	Consumos Sala	1,740.76	0.00	1,740.76	
6122	Eventos	726.04	0.00	726.04	
612209	Varios, Ocorridos no ano	726.04	0.00	726.04	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1,713.67	0.00	1,713.67	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	32.79	0.00	32.79	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	32.79	0.00	32.79	
623	MATERIAIS	15.88	0.00	15.88	
6238	Outros	15.88	0.00	15.88	
624	ENERGIA E FLUIDOS	729.50	0.00	729.50	
6241	ELECTRICIDADE	400.98	0.00	400.98	
6243	ÁGUA	53.52	0.00	53.52	
6248	OUTROS	275.00	0.00	275.00	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	935.50	0.00	935.50	
6262	COMUNICAÇÃO	929.57	0.00	929.57	
62621	Correio	26.39	0.00	26.39	
62622	Telefone	187.29	0.00	187.29	
62623	MEO	442.15	0.00	442.15	
62624	Internet	273.74	0.00	273.74	
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	5.93	0.00	5.93	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃ	564.55	0.00	564.55	
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	564.55	0.00	564.55	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	34.20	0.00	34.20	
681	IMPOSTOS	34.20	0.00	34.20	
6811	IMPOSTOS DIRECTOS	34.20	0.00	34.20	
	Total da classe 6	4,779.22	0.00	4,779.22	0.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	6,205.17		6,205.17
721	QUOTAS E JOIAS	0.00	1,020.00		1,020.00
7211	Quotas	0.00	1,005.00		1,005.00
7212	Joia	0.00	15.00		15.00
725	Serviços secundários	0.00	5,185.17		5,185.17
7251	Receita da Sala	0.00	3,014.67		3,014.67
7252	EVENTOS	0.00	2,170.50		2,170.50
725207	Tarde Gastronomic 19.02.2012	0.00	605.00		605.00
725208	Arrematação 19.02.2012	0.00	1,044.00		1,044.00
725209	7.º Aniversário, Churrascada	0.00	335.00		335.00
725210	Magusto 11/2012	0.00	186.50		186.50
A transportar		27,280.90	27,237.18	20,202.76	20,159.04

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2012 (Moeda: Euro) Mês: Regularização do Exercício de 2012

Pág. 3

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		27,280.90	27,237.18	20,202.76	20,159.04
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	43.72		43.72
788	OUTROS	0.00	43.72		43.72
7881	Correcções relativas a períodos ant	0.00	3.72		3.72
7889	Donativos	0.00	40.00		40.00
	Total da classe 7	0.00	6,248.89	0.00	6,248.89
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3,628.90	3,628.90		
818	Resultado Líquido	3,628.90	3,628.90		
	Total da classe 8	3,628.90	3,628.90	0.00	0.00
Total		30,909.80	30,909.80	20,202.76	20,202.76

iv) Balancete do Razão-Financeira (após apuramento de resultados)

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2012 (Moeda: Euro)		Mês: Dezembro de 2012		Pág. 1	
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	5.33	0.11	5.22	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	12,567.08	1,755.19	10,811.89	
22	FORNECEDORES	157.29	157.29		
28	DIFERIMENTOS	121.84	90.00	31.84	
31	COMPRAS	2,668.75	676.04	1,992.71	
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E CONSUMO	859.33	0.00	859.33	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,129.35	1,664.08	2,465.27	
51	FUNDO SOCIAL	0.00	11,665.24		11,665.24
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1,713.67	0.00	1,713.67	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	34.20	0.00	34.20	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	6,205.17		6,205.17
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	43.72		43.72
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3,628.90	3,628.90		
Total		25,885.74	25,885.74	17,914.13	17,914.13

v) Activo Fixo Tangível e mapa de controlo de contabilístico de depreciações

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC

Pág. Nº. 1

Controlo Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0 Último Activo zzzzzzzzzzzz Período: 01-01-2012 a 31-12-2012
Primeira Localização Última Localização: zzzzzzzzzzzz Número de dígitos da conta do activo 3

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição / Reavaliado	Valor Depreciações / Acumuladas / Reavaliadas	Valor Líquido antes depreciação do período de tributação	Depreciações do Período de Tributação
433	01-01-08	42301	SECRETARIAS (2) + CANTO SECRET	90,00	27,00	90,00	27,00	63,00	9,00
433	01-01-08	42302	PRATELEIRAS METÁLICAS AMOVÍVEIS	60,00	18,00	60,00	18,00	42,00	6,00
4332	01-01-09	42303	MESAS E CADEIRAS MEDEIRA	812,50	304,68	812,50	304,68	507,82	101,56
4332	01-01-09	42304	TELEVISOR LCD SANYO 42"	604,99	259,17	604,99	259,17	345,82	86,39
4332	01-01-09	42305	MEDIDOR DE TENSÃO ARTERIAL	88,70	53,22	88,70	53,22	35,48	17,74
4332	01-01-09	42306	FOGARAREIRO A GÁS 2 BOCAS + GFR+REDUTOR	77,50	29,07	77,50	29,07	48,43	9,69
4332	01-01-09	42307	CAVALETES+TÁBUAS MDF/MESAS DESMONTÁVEIS	309,70	116,13	309,70	116,13	193,57	38,71
4332	01-01-09	42308	CADEIRAS FREIXOTEL FERRO/BRACOLITE	736,14	276,06	736,14	276,06	460,08	92,02
4332	01-01-09	4232	ARCA FRIGORÍFICA VERTICAL	229,00	85,89	229,00	85,89	143,11	28,63
Total da conta				433	1.169,22	3.008,53	1.169,22	1.839,31	389,74
437	01-01-09	42902	FOGARAREIRO A LENHA+TUBOS	380,00	142,50	380,00	142,50	237,50	47,50
437	01-01-09	4291	LIVROS	91,52	91,52	91,52	91,52	0,00	0,00
43712	01-01-09	4252	TERRINAS SOPA+CONCHAS	164,70	123,54	164,70	123,54	41,16	41,16
437	01-01-10	42501	Louças e Talheres(pratos, facas,garfos)	204,60	102,30	204,60	102,30	102,30	51,15
437	31-12-11	43701	Frigorífico Zanussi	280,00	35,00	280,00	35,00	245,00	35,00
Total da conta				437	494,86	1.120,82	494,86	625,96	174,81
Total global					1.664,08	4.129,35	1.664,08	2.465,27	564,55

2.7 EXTRACTO DA CONTA BANCÁRIA RECONCILIADA

6930-8566



EXTRACTO DE CONTA

Conta 3-3900125-000-001
Extracto 012/2012
Período De 01/12/2012 a 31/12/2012

EX 000001 00448 114237320



ASSOC CULT RECREATIVA AMB E C ACRA EC
VALE JUNCAL
MIRANDELA
5370 - 010 ABAMBRES

Financiamos a Economia Portuguesa:

- Linha BPI Empresas: 1 000 milhões de euros para Médias e Grandes Empresas

- Linha BPI Negócios: 500 milhões de euros para PME

- Nº 1 no valor contratado nas Linhas PME Investe e PME Crescimento

20% do valor total das operações contratadas no conjunto das linhas, correspondendo a mais de 1 704 milhões de euros (dados PME Investimentos a 30 de Setembro de 2012).

- Nº 1 no montante total colocado nas emissões de obrigações EDP, Semapa, Zon, Brisa, PT, Sonae e REN

54% do montante total colocado no conjunto das 8 emissões realizadas entre Dezembro de 2011 e Setembro de 2012, correspondendo a 1 128 milhões de euros (percentagem calculada com base no montante total colocado em cada emissão apurado pela Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e divulgado no site da CMVM - www.cmvm.pt).

www.bancobpi.pt/empresas

DEPÓSITOS À ORDEM

DATA MOV	DATA VAL	DESCRIÇÃO DO MOVIMENTO	MOEDA	VALOR	SALDO
CONTA Nº: 3-3900125-000-001			EUR		
NIB: 0010 0000 39001250001 25					
IBAN: PT50 0010 0000 3900 1250 0012 5					
		SALDO ANTERIOR CONTABILISTICO			11 066,05
03/12	03/12	CHEQUE 10857128		-120,85 ✓	
	03/12	CHEQUE 10857130		-275,00 ✓	10 670,20
04/12	04/12	03/12 TR RECEBIDA DE 00429916 ANTONIO MANUEL SANTOS		10,00 ✓	10 680,20
05/12	05/12	DEPOSITO EM NUMERARIO		6,70 ✓	10 686,90
06/12	06/12	TRA.RECEB BTA P/ORD.DE CARLOS JOSE DOS SANTOS		10,00 ✓	10 696,90
13/12	13/12	TRA.RECEB BTA P/ORD.DE JOSE ANTONIO PINTO COSTA		20,00 ✓	10 716,90
17/12	17/12	PAG.A MUNICP MIRANDELA SDD 00002538764		-4,40 ✓	10 712,50
31/12	02/01	ENTREGA DE VALORES		10,00 ✓	
	31/12	DEPOSITO EM NUMERARIO		89,39 ✓	10 811,89
		SALDO ACTUAL CONTABILISTICO			10 811,89
		SALDO ACTUAL DISPONIVEL			10 801,89

Reconciliação da conta bancária

Conta:

Depósitos à Ordem

Banco BPI

		Na nossa contabilidade			No Banco		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
Saldo				10811,89			10811,89
Documentos por processar							
				8430,18			8611,43
				8430,18			8164,00
				8430,18			8430,18
				8430,18			8430,18
				8430,18			8430,18
				8430,18			8430,18
SALDOS RECONCILIADOS				8430,18			8430,18

Não existiam, à data de relato, movimentos contabilísticos reconhecidos nas contas da entidade e ainda não movimentados pelo banco, nem movimentos já ocorridos nas contas do Banco e ainda não reconhecidos nas nossas contas, pelo que, ambos os saldos são exactamente coincidentes.

3. PROPOSTA:

O Conselho Directivo da ACRA-EC apresenta a seguinte proposta:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício do ano de 2012;

2. Que seja efectuada a seguinte aplicação dos resultados:

Que o resultado líquido do exercício de 2012 no montante de 1.469,67 euros, seja transferido para o fundo social da Associação.

3. Que seja aprovado um voto de louvor a todos os membros da associação e outras pessoas que durante o ano colaboraram com os órgãos sociais da ACRA-EC na prossecução do nosso objecto social sem os quais a gestão relatada não seria possível.

Vale de Juncal, 19 de Fevereiro de 2013

O Conselho Directivo,

Aníbal José de Sousa (Presidente) _____

Albérico Tomás da Silva (Vice Presidente) _____

Vânia Sofia Pires Joaquim (Tesoureiro) _____

Maria Gonçalves F Quitério (Vogal) _____

CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Actividades e Contas do Conselho Directivo do exercício de 2012.

Introdução

1. Em cumprimento das normas estatutárias, examinamos o relatório e contas do Conselho Directivo relativas ao ano 2012, compreendendo estas as demonstrações financeiras correspondentes, as quais incluem o balanço em 31 de Dezembro de 2012, demonstração de resultados, balancetes, mapa de tesouraria, mapa de fluxos de caixa e reconciliação bancária.

Responsabilidades

2. É da competência do Conselho Directivo da ACRA-EC a apresentação do relatório e contas e respectivas demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da associação, o resultado das operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste na emissão de parecer sobre o relatório da Direcção e, de um modo geral, na fiscalização da sua actividade económica e administrativa.

Âmbito

4. Não definindo os Estatutos da ACRA-EC o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, a fiscalização a que procedemos foi efectuada de acordo com os procedimentos que este Conselho Fiscal entendeu apropriados, com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre as demonstrações financeiras e sobre elas emitir opinião.

5. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão do nosso parecer sobre o relatório e contas de 2012.

Opinião

6. Somos de opinião que o relatório e contas do Conselho Directivo e as respectivas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ACRA-EC em 31 de Dezembro de 2012 e o resultado das operações no período económico findo naquela data, em conformidade com as normas contabilísticas geralmente aceites.

Vale de Juncal, 04 de Março de 2013.

O Conselho Fiscal,

Paulo José dos Santos Baptista (Presidente) _____

Manuel António Brás (Vogal) _____

Frederico António Meireles (Vogal) _____

Mesa da Assembleia-Geral:

Presidente: Manuel Luís Clara, Sócio n.º 26

Vice-Presidente: Américo Augusto Silva, Sócio n.º 4

Secretário: José Eduardo Cabanas, Sócio n.º 20;

Secretário suplente: Pedro José Vidago Pereira, Sócio n.º 31